



# AGENDA

ABRIL - MAIO

2021

**público adulto | participação individual e grupos organizados**

**famílias com crianças**

**ABRIL**

**público adulto | participação individual**

**6 Abr (TER)**

**15h**

**A Capela de São João Batista e o seu Tesouro**

Visita guiada virtual, conduzida através da plataforma Microsoft Teams com recurso ao site Google Arts & Culture.

Participação online gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes.

Encomendada em 1742 pelo Rei D. João V, a Capela de São João Batista é uma obra-prima da arte mundial do período barroco. Construída em Roma por Luigi Vanvitelli e Nicola Salvi, enquanto João Frederico Ludovice acompanhava atentamente, desde Lisboa, o avançar dos trabalhos, foi enviada para Portugal em 1747, para ser assente na Igreja de São Roque. Destacam-se a qualidade dos artistas responsáveis, a riqueza dos materiais pétreos empregues, o seu excepcional tesouro, ou, ainda, os famosos painéis de mosaico que avultam nas suas paredes. Nesta visita virtual, descubra a extraordinária história desta importante capela.

**17h30**

**O Magnete Chinês de D. João V**  
Gilberto Pereira, Museu da Ciência da Universidade de Coimbra

Ciclo de conversas online em torno da exposição *Um Rei e Três Imperadores. Portugal, a China e Macau no tempo de D. João V.*

Participação online gratuita mediante marcação prévia.

Nesta palestra pretendemos dar a conhecer a utilização de imãs naturais no contexto dos Gabinetes de Física do século XVIII e, em particular, iremos apresentar o denominado Magnete Chinês do Gabinete de Física do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra. Este escultural objecto, construído em Lisboa por William Dugood (entre 1734 e 1741), é composto por uma rara magnetite, oferta incluída nas prendas da corte do Imperador chinês Kangxi ao Rei português D. João V, em 1722.

## 8 Abr (QUI)

10h

### **Pandemias e religiosidade**

Visita temática ao Museu de São

Roque

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Historicamente as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque conduz-nos a épocas históricas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a Medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

## 9 Abr (SEX)

18h

### **10 000 Passos – Do Museu de São Roque ao Jardim Amália Rodrigues**

Caminhada cultural | Rally fotográfico

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 10 participantes.

Por Lisboa, ao final da tarde, ciclo de caminhadas com cerca de 10 000 passos cada, em que se evocam lugares, histórias e segredos da cidade. O registo fotográfico da caminhada, feito pelos participantes, dará origem a um álbum comum que iremos partilhar.

## 10 Abr (SÁB)

10h

### **Museólogos – Os Jesuítas, ciência e saúde**

Visita guiada ao Museu de São Roque e ao Museu da Farmácia

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema consoante o contexto em que nos encontramos. A Companhia de Jesus promoveu desde a sua génese uma política de missão universalista apoiada na importância da adaptação do ensino e da saúde aos diferentes locais de atuação. De Pedras de Bezoar a triagas brásilicas, muitas foram as soluções utilizadas e aprendidas pelos jesuítas no mundo além Europa. O Museu da Farmácia e o Museu de São Roque recordam nas suas coleções a relevância que a farmacologia teve na história da modernidade e dos contactos entre os velhos e os novos mundos.

## 11 Abr (DOM)

**10h30**

### **Património ao Domingo – Igreja e Museu de São Roque**

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ao Domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada.

Edificada na segunda metade do século XVI, a antiga Casa Professa de São Roque foi o principal edifício Jesuíta em solo português até 1759. Obra-prima da História da Arte mundial, destaca-se o conjunto de pintura, azulejaria, talha dourada e relicários, bem como a célebre Capela de São João Batista.

## 12 Abr (SEG)

**15h**

### **Igreja e Museu de São Roque**

Visita guiada virtual, conduzida através da plataforma Microsoft Teams com recurso ao site Google Arts & Culture.

Participação online gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes.

Instalado na antiga Casa Professa de São Roque, da Companhia de Jesus, que compreende a igreja da mesma invocação, o Museu de São Roque expõe um acervo patrimonial ímpar em Portugal, compreendido essencialmente por arte do século XVI ao XVIII. Sem sair de casa, descubra esta extraordinária coleção através de uma visita virtual.

## 13 Abr (TER)

**16h**

### **Pandemias e religiosidade**

Visita guiada virtual, conduzida através da plataforma Microsoft Teams com recurso ao site Google Arts & Culture.

Participação online gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes.

Historicamente, as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque, apresentado através de uma visita guiada virtual, conduz-nos a épocas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a Medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

## 14 Abr (QUA)

10h

### 7 telas para o Calendário

#### Litúrgico | Ressurreição

Visita temática à Igreja de São Roque

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes

O Calendário litúrgico da Igreja Católica foi feito para cobrir todo o ano litúrgico cristão, abordando várias passagens bíblicas consoante o período em causa, considerando as duas principais celebrações cristãs: o Natal e a Páscoa. O conjunto de sete pinturas seiscentistas do retábulo-mor da Igreja de São Roque representa cenas do Novo Testamento que são ciclicamente expostas acompanhando o calendário litúrgico. Esta tradição histórica, iniciada no século XVII, na Igreja de São Roque, perdurou até os nossos dias. Assista á mudança da tela..

## 15 Abr (QUI)

10h

### Ecologia e pensamento

#### franciscano

Visita temática ao Convento de São Pedro de Alcântara

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

O pensamento franciscano é profundamente inspirador na procura de um modo de vida alternativo, assente no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do bem-estar universal. A crise ecológica é um problema global que tem na sua base a questão da justiça, da igualdade, dos direitos humanos e do respeito para com a Natureza. A pandemia que marca o mundo em 2020 veio reforçar a necessidade de repensar o nosso quotidiano e prioridades.

15h

### A coleção de relicários da Igreja e Museu de São Roque

Visita guiada virtual, conduzida através da plataforma Microsoft Teams com recurso ao site Google Arts & Culture.

Participação online gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes.

A Igreja de São Roque possui uma das mais importantes coleções de relicários do mundo. Deve-se à Companhia de Jesus o grande incremento do culto das relíquias em Portugal. No âmbito da espiritualidade dos jesuítas, os vestígios dos santos e santas serviam como modelos palpáveis de vivência cristã e, por conseguinte, como mediadores perante Deus. Venha conhecer a incrível coleção de São Roque, desde a coleção de João de Borja de 1587, aos quatro relicários do Tesouro da Capela de São João Batista, terminando com o relicário de São Francisco Xavier.

**18h**

**10 000 Passos – Do Jardim**

**Amália Rodrigues ao Jardim do**

**Torel**

Caminhada cultural | Rally fotográfico

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Por Lisboa, ao final da tarde, Ciclo de caminhadas com cerca de 10 000 passos cada, em que se evocam lugares, histórias e segredos da cidade. O registo fotográfico da caminhada, feito pelos participantes, dará origem a um álbum comum que iremos partilhar.

## **17 Abr (SÁB)**

**10h**

**A Santa Casa Abre Portas –**

**Arquivo Histórico**

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

A documentação histórica da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, presente em cerca de 3,5 km de prateleiras, é constituída sobretudo por documentos em papel e pergaminho, por fotografias e registos sonoros. É o Arquivo Histórico que coordena e garante o funcionamento e a guarda dos arquivos definitivo e intermédio da SCML, assim como da biblioteca de livro antigo.

**10h**

**Itinerários da Fé – Percurso da**

**Baixa**

Percurso pedestre

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / turismo@quovadislisboa.com

Esta iniciativa é organizada pelo Quo Vadis – Turismo do Patriarcado de Lisboa, em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade.

Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da Fé cristã.

**15h**

**Brotéria / Palácio dos  
Marqueses de Tomar**

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

O Palácio do Marquês de Tomar foi construído na segunda metade do século XIX sobre estruturas pré-existentes como residência de António Bernardo da Costa Cabral, primeiro Marquês de Tomar. Em 1970 foi adquirido pela Câmara Municipal de Lisboa que ali instalou a Hemeroteca. Desde 2013 que alberga a Comunidade Brotéria, da Companhia de Jesus, aberta ao público, cuja biblioteca conta com cerca 150.000 monografias e mais de 200 publicações periódicas. É particularmente valiosa no campo da Teologia, Filosofia, Literatura e História, com destaque para a história da Companhia de Jesus.

**18 Abr (DOM)**

**10h30**

**Património ao Domingo -  
Convento de São Pedro de  
Alcântara**

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ao Domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Fundado em 1670 pelo Marquês de Marialva, em cumprimento de um voto feito 5 anos antes, na Batalha dos Montes Claros, o Convento de São Pedro de Alcântara preserva um importante conjunto de azulejaria e pintura. Destaca-se a Capela dos Lencastres, obra-prima da pedraria barroca.

**20 Abr (TER)**

**17h30**

**Em busca da precisão. Os  
relógios do século XVIII da  
coleção Medeiros e Almeida**

**Maria Mayer, Casa-Museu  
Medeiros e Almeida**

Ciclo de conversas online em torno da exposição *Um Rei e Três Imperadores*.

*Portugal, a China e Macau no tempo de D. João V.*

Participação online gratuita mediante marcação prévia.

A entrada da indústria da relojoaria no século XVIII em Inglaterra é fulgurante. Os avanços científicos do século XVII tinham trazido Londres para a ribalta, a tecnologia continuou a ser aperfeiçoada e a precisão moderna nasceu em 1760 com o cronómetro de John Harrison. Relógios de

caixa alta, de mesa, de bolso e instrumentos científicos são exportados para toda a Europa levando a excelência da relojoaria inglesa além-fronteiras. A coleção Medeiros e Almeida conta com grandes nomes desta arte como Thomas Tompion, Daniel Quare, George Graham.

## 21 Abr (QUA)

10h

### Museólogos - Água e arte

Museu de São Roque e Museu da Água - Estação elevatória a vapor dos Barbadinhos

Visita temática

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema consoante o contexto em que nos encontramos.

A água, vital à existência humana, incumbe que toda a sociabilização orbite em seu redor, pelo que as cidades e as suas construções foram otimizando as melhores formas de a usar, armazenar e distribuir. O núcleo museológico da EPAL - Reservatório dos Barbadinhos e o complexo de São Roque, demonstram a importância que a água teve no planeamento dos edifícios e dos bairros que os circundam.

## 22 Abr (QUI)

10h

### Pandemias e religiosidade

Museu de São Roque

Visita temática

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Historicamente as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque conduz-nos a épocas históricas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a Medicina não dava muitas soluções, a única esperança.



## 23 Abr (SEX)

18h

### 10 000 Passos – Do Jardim do Torel ao Miradouro do Chão do Loureiro

Caminhada cultural | Rally fotográfico

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Por Lisboa, ao final da tarde, ciclo de caminhas com cerca de 10 000 passos cada, em que se evocam lugares, histórias e segredos da cidade. O registo fotográfico da caminhada, feito pelos participantes, dará origem a um álbum comum que iremos partilhar.

## 24 Abr (SÁB)

10h

### Itinerários da Fé - Percurso do Chiado

Percurso pedestre

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.  
Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / turismo@quovadislisboa.com

Esta iniciativa é organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa, em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade de Lisboa.

Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da Fé cristã.

## 27 Abr (TER)

15h

### A Capela de São João Batista e o seu Tesouro

Visita guiada virtual, conduzida através da plataforma Microsoft Teams com recurso ao site Google Arts & Culture.

Participação online gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes.

Encomendada em 1742 pelo Rei D. João V, a Capela de São João Batista é uma obra-prima da arte mundial do período barroco. Construída em Roma por Luigi Vanvitelli e Nicola Salvi, enquanto João Frederico Ludovice acompanhava atentamente, desde Lisboa, o avançar dos trabalhos, foi enviada para Portugal em 1747, para ser assente na Igreja de São Roque. Destacam-se a qualidade dos artistas responsáveis, a riqueza dos materiais pétreos empregues, o seu excepcional tesouro, ou, ainda, os famosos painéis de mosaico que avultam nas suas paredes. Nesta visita virtual, descubra a extraordinária história desta importante capela.

## 29 Abr (QUI)

10h

**Ecologia e pensamento**

**franciscano**

**Convento de São Pedro de  
Alcântara**

Visita temática

Participação gratuita mediante marcação  
prévia. Máx. 8 participantes.

O pensamento franciscano é profundamente inspirador na procura de um modo de vida alternativo, assente no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do bem-estar universal. A crise ecológica é um problema ético global que tem na sua base a questão da justiça, da igualdade, dos direitos humanos e do respeito para com a Natureza. A pandemia que marca o mundo em 2020 veio reforçar a necessidade de repensar o nosso quotidiano e prioridades.

18h

**10 000 Passos – Do Miradouro  
do Chão do Loureiro à Senhora  
do Monte**

Caminhada cultural | Rally fotográfico

Participação gratuita mediante marcação  
prévia. Máx. 8 participantes.

Ciclo de caminhadas em Lisboa ao final da tarde, com cerca de 10 000 passos cada, em que se evocam lugares, histórias e segredos da cidade. O registo fotográfico da caminhada, feito pelos participantes, dará origem a um álbum comum que iremos partilhar.

## MAIO

## 2 Mai (DOM)

10h30

**Património ao Domingo -**

**Convento de São Pedro de  
Alcântara**

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação  
prévia. Máx. 8 participantes.

Ao Domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Fundado em 1670 pelo Marquês de Marialva, em cumprimento de um voto feito 5 anos antes, na Batalha dos Montes Claros, o Convento de São Pedro de Alcântara

preserva um importante conjunto de azulejaria e pintura. Destaca-se a Capela dos Lencastres, obra-prima da pedraria barroca.

### 3 Mai (SEG)

15h

#### **Igreja e Museu de São Roque**

Visita guiada virtual, conduzida através da plataforma Microsoft Teams com recurso ao site Google Arts & Culture.

Instalado na antiga Casa Professa de São Roque, da Companhia de Jesus, que compreende a igreja da mesma invocação, o Museu de São Roque expõe um acervo patrimonial ímpar em Portugal, compreendido essencialmente por arte do século XVI ao XVIII. Sem sair de casa, descubra esta extraordinária coleção através de uma visita virtual.

Participação online gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes.

### 4 Mai (TER)

17h30

#### **D. João V, os jesuítas e a astronomia europeia na missão da China**

Luís Tirapicos, CIHCT,  
Faculdade de Ciências da  
Universidade de Lisboa

Ciclo de conversas online em torno da exposição *Um Rei e Três Imperadores. Portugal, a China e Macau no tempo de D. João V.*

Durante o longo reinado de D. João V (r. 1707-1750) a missão jesuíta portuguesa em Pequim continuou a receber da corte de Lisboa o apoio material que lhe permitiu desenvolver diversas atividades astronómicas. Partindo da gravura do observatório de Pequim, patente na exposição “Um Rei e Três Imperadores”, discutiremos o contexto em que essas atividades se desenrolaram, despertando o interesse e a proteção dos imperadores chineses. Em particular, veremos como ao longo desse período a ação apostólica dos jesuítas foi proibida no Imperio do Meio, ao mesmo tempo que o relacionamento com os matemáticos jesuítas da missão francesa em Pequim padecia de algumas dificuldades.

Participação online gratuita mediante marcação prévia.

### 7 Mai (SEX)

**18h**

**10 000 Passos – Da Senhora do Monte ao Campo de Santa Clara**

Caminhada cultural | Rally fotográfico

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ciclo de caminhadas em Lisboa ao final da tarde, com cerca de 10 000 passos cada, em que se evocam lugares, histórias e segredos da cidade. O registo fotográfico da caminhada, feito pelos participantes, dará origem a um álbum comum que iremos partilhar.

## **8 Mai (SÁB)**

**10h e 14h**

**Museólogos – Os Jesuítas e o Oriente**

Museu de São Roque e Museu do Oriente  
Visita temática

Participação online gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema, consoante o contexto em que nos encontramos. A Companhia de Jesus teve desde a sua génese uma política de missão universalista, pelo que o Oriente foi um destino primordial da sua política. A importância do Oriente e dos seus múltiplos povos fizeram com que rapidamente muitos tenham sido os jesuítas que partiram para uma demanda do outro, como se pode perceber na figura central de São Francisco Xavier. O Museu do Oriente e o Museu de São Roque recordam nas suas coleções a relevância que o Oriente teve na história da modernidade e dos contactos humanos que ligavam a terra do Sol Nascente às finisterras do Ocidente.

## **9 Mai (DOM)**

**10h30**

**Património ao Domingo – Igreja e Museu de São Roque**

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ao Domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Edificada na segunda metade do século XVI, a antiga Casa Professa de São Roque foi o principal edifício Jesuíta em solo português até 1759. Obra-prima da História da Arte mundial, destaca-se o conjunto de pintura, azulejaria, talha dourada e relicários, bem como a célebre Capela de São João Batista.

## 11 Mai (TER)

15h

### **A Capela de São João Batista e o seu Tesouro**

Visita guiada virtual, conduzida através da plataforma Microsoft Teams com recurso ao site Google Arts & Culture.

Participação online gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes.

Encomendada em 1742 pelo Rei D. João V, a Capela de São João Batista é uma obra-prima da arte mundial do período barroco. Construída em Roma por Luigi Vanvitelli e Nicola Salvi, enquanto João Frederico Ludovice acompanhava atentamente, desde Lisboa, o avançar dos trabalhos, foi enviada para Portugal em 1747, para ser assente na Igreja de São Roque. Destacam-se a qualidade dos artistas responsáveis, a riqueza dos materiais pétreos empregues, o seu excepcional tesouro, ou, ainda, os famosos painéis de mosaico que avultam nas suas paredes. Nesta visita virtual, descubra a extraordinária história desta importante capela.

## 13 Mai (QUI)

18h

### **10 000 Passos – Do Campo de Santa Clara ao Museu Nacional do Azulejo**

Caminhada cultural | Rally fotográfico

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ciclo de caminhadas em Lisboa ao final da tarde, com cerca de 10 000 passos cada, em que se evocam lugares, histórias e segredos da cidade. O registo fotográfico da caminhada, feito pelos participantes, dará origem a um álbum comum que iremos partilhar.

## 15 Mai (SÁB)

10h

### **A Santa Casa Abre Portas - Jazigo dos Benfeitores da Santa Casa**

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Jazigo neomanuelino, ricamente trabalhado, projetado pelo arquiteto Adães Bermudes e construído entre 1906 e 1909, para albergar os restos mortais daqueles que em vida haviam apoiado a Misericórdia de Lisboa.

**10h**

## **Itinerários da Fé - Percurso da**

### **Baixa**

Percurso pedestre

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / turismo@quovadislisboa.com

Esta iniciativa é organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa, em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade de Lisboa.

Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, tendo em conta a dimensão arquitetónica e monumental da Fé cristã

## **16 Mai (DOM)**

**10h30**

### **Património ao Domingo -**

#### **Convento de São Pedro de**

#### **Alcântara**

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ao Domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Fundado em 1670 pelo Marquês de Marialva, em cumprimento de um voto feito 5 anos antes, na Batalha dos Montes Claros, o Convento de São Pedro de Alcântara preserva um importante conjunto de azulejaria e pintura. Destaca-se a Capela dos Lencastres, obra-prima da pedraria barroca.

## **18 Mai (TER)**

**10h e 11h**

### **O Museu de São Roque - A sua História, o projeto museológico**

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

O Museu de São Roque foi um dos primeiros museus de arte a serem criados em Portugal. Abriu ao público em 11 de janeiro de 1905, com a designação de Museu do Tesouro da Capela de São João Baptista, no edifício da antiga Casa Professa da Companhia de Jesus. Ao longo do século XX foi objeto de várias remodelações, mas a remodelação mais profunda foi levada a cabo entre 2006 e 2008, permitindo ao museu duplicar a sua área de exposição permanente. No dia Internacional dos Museus, convidamo-lo a conhecer melhor a sua história e este último projeto museológico.

**17h30**

**A Arte Sonora na Civilização  
Chinesa: cosmologia e  
cristianização**

Enio Souza, Instituto de  
Etnomusicologia, Centro de  
Estudos em Música e Dança  
FCSH, Universidade Nova de  
Lisboa

Ciclo de conversas online em torno  
da exposição *Um Rei e Três  
Imperadores. Portugal, a China e  
Macau no tempo de D. João V.*

Participação online gratuita mediante  
marcação prévia.

A cultura chinesa é definida pelos próprios chineses como algo que flui, ininterruptamente, para além da pré-história há mais de cinco mil anos (Youtz, Gregory, 2012, online edition), onde a arte sonora, sobre tudo os instrumentos musicais, foi sempre privilegiada. Nesta apresentação propõe-se a análise da arte sonora e a sua relação tanto com os valores em que assenta a herança cultural chinesa e a suas práticas rituais, sagradas e filosóficas, como com o cristianismo introduzido na China durante o período Tang (618-907), e com maior impacto após a chegada à China dos membros da Companhia da Jesus no século XVI.

## **19 Mai (QUA)**

**10h e 14h**

**Museólogos – Maternidade e  
infância**

Visita temática ao Museu de São  
Roque e ao Museu do Lactário –  
Fundação Aboim Sande Lemos

Participação gratuita mediante marcação  
prévia. Máx. 5 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema, consoante o contexto em que nos encontramos. O Museu do Lactário, instituído pela Fundação Aboim Sande Lemos (FASL) com a finalidade de difundir a história da instituição pioneira que criou o primeiro lactário em Portugal, no qual se distribuía, gratuita e diariamente, leite de qualidade, prestando ainda assistência pediátrica a todas as crianças por ela assistidas. Os espólios do Museu do Lactário e da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa divulgam a história do serviço e apoio lacticológico à infância, bem como o desenvolvimento da sua atividade no panorama nacional e internacional.

## 20 Mai (QUI)

15h

### **A coleção de relicários da Igreja e Museu de São Roque**

Visita guiada virtual, conduzida através da plataforma Microsoft Teams com recurso ao site Google Arts & Culture.

Participação online gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes.

A Igreja de São Roque possui uma das mais importantes coleções de relicários do mundo. Deve-se à Companhia de Jesus o grande incremento do culto das relíquias em Portugal. No âmbito da espiritualidade dos jesuítas, os vestígios dos santos e santas serviam como modelos palpáveis de vivência cristã e, por conseguinte, como mediadores perante Deus. Venha conhecer a incrível coleção de São Roque, desde a coleção de João de Borja de 1587, aos quatro relicários do Tesouro da Capela de São João Batista, terminando com o relicário de São Francisco Xavier..

## 21 Mai (SEX)

18h

### **10 000 Passos – Do Museu Nacional do Azulejo à Tabaqueira**

Caminhada cultural | Rally fotográfico

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ciclo de caminhadas em Lisboa ao final da tarde, com cerca de 10 000 passos cada, em que se evocam lugares, histórias e segredos da cidade. O registo fotográfico da caminhada, feito pelos participantes, dará origem a um álbum comum que iremos partilhar.

## 22 Mai (SÁB)

10h

### **Itinerários da Fé - Percurso do Chiado**

Percurso pedestre

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / turismo@quovadislisboa.com

Esta iniciativa é organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa, em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade de Lisboa.

Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, tendo em conta a dimensão arquitetónica e monumental da Fé cristã



**15h**

**Brotéria / Palácio dos  
Marqueses de Tomar**

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

O Palácio do Marquês de Tomar foi construído na segunda metade do século XIX sobre estruturas pré-existentes como residência de António Bernardo da Costa Cabral, primeiro Marquês de Tomar. Em 1970 foi adquirido pela Câmara Municipal de Lisboa que ali instalou a Hemeroteca. Desde 2013 que alberga a Comunidade Brotéria, da Companhia de Jesus, aberta ao público, cuja biblioteca conta com cerca 150.000 monografias e mais de 200 publicações periódicas. É particularmente valiosa no campo da Teologia, Filosofia, Literatura e História, com destaque para a história da Companhia de Jesus.

**23 Mai (DOM)**

**10h30**

**Património ao Domingo – Sala  
de Extrações da Lotaria**

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Ao Domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada.

Instalada num dos claustros seiscentistas da Casa Professa de São Roque, a Sala de Extrações da Lotaria Nacional deve-se a um projeto traçado no início do século XX por Adães Bermudes. Desde 1903 que a sorte aqui “anda à roda”, em cumprimento do decreto aprovado em 1783 por D. Maria I, concedendo à Instituição a exploração da Lotaria, assegurando que a Misericórdia consegue chegar a quem mais precisa.

**25 Mai (TER)**

**16h**

**Pandemias e religiosidade**

Visita guiada virtual, conduzida através da plataforma Microsoft Teams com recurso ao site Google Arts & Culture.

Participação online gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes.

Historicamente, as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque, apresentado através de uma visita guiada virtual, conduz-nos a épocas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a Medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

## 27 Mai (QUI)

18h

### 10 000 Passos – Da Tabaqueira aos Olivais

Caminhada cultural | Rally fotográfico

Por Lisboa, ao final da tarde, ciclo de caminhadas com cerca de 10 000 passos cada, em que se evocam lugares, histórias e segredos da cidade. O registo fotográfico da caminhada, feito pelos participantes, dará origem a um álbum comum que iremos partilhar.

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

## 29 Mai (SÁB)

10h

### Itinerários em Lisboa - Marvila

Percurso pedestre

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Situada na zona oriental da Lisboa, Marvila foi sempre uma zona de grandes quintas e palácios de veraneio à margem da cidade, muitas das quais ainda visíveis no percurso do itinerário. Porém, desde o final do século XVIII até ao século XX, o progresso industrial leva para aquelas paragens a indústria - têxtil, tabaco, vinhos, açúcar, sabões, fósforos, trefilarias, caminhos-de-ferro, pólvora e material de guerra. No século XXI a zona ribeirinha de Marvila está a tornar-se num dos novos polos da capital, com novas indústrias, ateliers de arte urbana, oficinas de arte, e até novas cervejeiras.

## 30 Mai (DOM)

10h30

### Património ao Domingo – Igreja e Museu de São Roque

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ao Domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Edificada na segunda metade do século XVI, a antiga Casa Professa de São Roque foi o principal edifício Jesuíta em solo português até 1759. Obra-prima da História da Arte mundial, destaca-se o conjunto de pintura, azulejaria, talha dourada e relicários, bem como a célebre Capela de São João Batista.

## 31 Mai (SEG)

**10h**

### **7 telas para o Calendário**

#### **Litúrgico | Pentecostes**

Visita temática à igreja de São Roque

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

O Calendário litúrgico da Igreja Católica foi feito para cobrir todo o ano litúrgico cristão, abordando várias passagens bíblicas consoante o período em causa, considerando as duas principais celebrações cristãs: o Natal e a Páscoa. O conjunto de sete pinturas seiscentistas do retábulo-mor da Igreja de São Roque representa cenas do Novo Testamento que são ciclicamente expostas acompanhando o calendário litúrgico. Esta tradição histórica, iniciada no século XVII, na Igreja de São Roque, perdurou até os nossos dias. Assista á mudança da tela.

## **público adulto | grupos organizados**

### **Visitas guiadas de carácter geral para grupos, mediante marcação prévia, em português, francês, inglês ou espanhol**

Igreja de São Roque, Máx. 8 participantes

Convento de São Pedro de Alcântara, Máx. 8 participantes

Museu de São Roque, Máx. 5 participantes

### **Igreja e Museu de São Roque | Visitas guiadas virtuais**

Visitas conduzidas através da plataforma Microsoft Teams com recurso ao site Google Arts & Culture.

Min. 10, max. 25 participantes

Participação GRATUITA mediante marcação prévia

Segunda a sexta-feira, entre as 10h00 e as 12h30, e entre as 14h00 e as 17h30

#### **Igreja e Museu de São Roque**

Visita guiada de carácter geral

Instalado na antiga Casa Professa de São Roque, da Companhia de Jesus, que compreende a igreja da mesma invocação, o Museu de São Roque expõe um acervo patrimonial ímpar em Portugal, compreendido essencialmente por arte do século XVI ao XVIII. Sem sair de casa, descubra esta extraordinária coleção através de uma visita virtual.

#### **Pandemias e religiosidade**

Visita guiada temática

Historicamente, as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque, apresentado através de uma visita guiada virtual, conduz-nos a épocas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a Medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

## **A Capela de São João Batista e o seu Tesouro**

Visita guiada temática

Encomendada em 1742 pelo Rei D. João V, a Capela de São João Batista é uma obra-prima da arte mundial do período barroco. Construída em Roma por Luigi Vanvitelli e Nicola Salvi, enquanto João Frederico Ludovice acompanhava atentamente, desde Lisboa, o avançar dos trabalhos, foi enviada para Portugal em 1747, para ser assente na Igreja de São Roque. Destacam-se a qualidade dos artistas responsáveis, a riqueza dos materiais pétreos empregues, o seu excepcional tesouro, ou, ainda, os famosos painéis de mosaico que avultam nas suas paredes. Nesta visita virtual, descubra a extraordinária história desta importante capela.

## **A coleção de Relicários da Igreja e Museu de São Roque**

Visita guiada temática

A Igreja de São Roque possui uma das mais importantes coleções de relicários do mundo. Deve-se à Companhia de Jesus o grande incremento do culto das relíquias em Portugal. No âmbito da espiritualidade dos jesuítas, os vestígios dos santos e santas serviam como modelos palpáveis de vivência cristã e, por conseguinte, como mediadores perante Deus. Venha conhecer a incrível coleção de São Roque, desde a coleção de João de Borja de 1587, aos quatro relicários do Tesouro da Capela de São João Batista, terminando com o relicário de São Francisco Xavier.

## Famílias com crianças

### ABRIL

#### 10 Abr (SÁB)

10h

##### **Celebrar a Primavera!**

**Museu de São Roque**

Oficina para famílias com crianças dos  
6 aos 12 anos

Agora que a primavera chegou, vamos ver algumas pinturas do museu onde as flores estão mais bonitas do que nunca. Será que conseguimos pintar uma igual?

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

15h

##### **Desenhar no Convento**

**Convento de São Pedro de Alcântara**

Workshop de desenho em família  
Famílias com crianças e jovens até aos  
15 anos

Workshop para quem, com ou sem experiência, procura no desenho uma forma de descobrir outros espaços e as suas histórias mais secretas. O Convento de São Pedro de Alcântara apresenta-se como um edificado único na cidade de Lisboa, a sua relação com a cidade e os pormenores decorativos fazem dele um território ideal para a prática do desenho.

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

#### 17 e 24 Abr (SÁB)

10h30

##### **Se Eu Fosse... Boticário**

**Museu da Farmácia (17 Abr) e**

**Museu de São Roque (24 Abr)**

Oficina para famílias com crianças dos  
6 aos 12 anos

Há mais de 500 anos houve uma doença terrível, a peste negra! Como seria viver nesse tempo e tratar este problema? Hoje em dia existe uma pandemia. Sabes como podemos controlá-la? Esta atividade está dividida em dois momentos. Começamos no Museu da Farmácia, onde poderemos constatar como a Natureza ajudava as pessoas nos tempos antigos a tratar enfermidades, ver os instrumentos, objetos e plantas usados pelos boticários e outros segredos. Na segunda sessão, no Museu de São Roque, iremos observar quatro tábuas pintadas do século XVI, dedicadas à vida e lenda de São Roque que servem de ponto de partida para descobrirmos a história da peste negra,

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes. Inscrição exclusivamente para as duas sessões.

como chegou à Europa, se propagou e

matou milhares de pessoas.

## 17 Abr (SÁB)

15h

### **Desenhar a Cidade. Exercícios sobre Arquitetura e Urbanismo**

Museu de São Roque

Visita animada com atelier para famílias com jovens dos 12 aos 15 anos

Os conceitos de arquitetura e de urbanismo são trabalhados em grupo através de um exercício de desconstrução de palavras. Uma vez discutidos os conceitos, passa-se para a análise do real, questionando a cidade, os bairros, as ruas e os edifícios que nos rodeiam. A dialética entre função e forma assume protagonismo neste debate.

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

## 24 Abr (SÁB)

15h

### **A peste em São Roque**

Museu de São Roque

Oficina para famílias com crianças dos 6 aos 12 anos

Quatro tábuas pintadas da vida e lenda de São Roque transportam as crianças para um universo do final da Idade Média, permitindo introduzir o tema da Peste negra que chegou à Europa no século XIV, voltando repetidamente a assombrar a Europa até ao século XVI. Como seria viver nesse tempo e tratar este problema? Numa época em que a medicina não dava resposta a esta e outras pandemias, São Roque surge como uma figura protetora. Hoje em dia existem outras epidemias, mas o avanço da Medicina permite-nos controlá-las.

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

**MAIO**

## 8 Mai (SÁB)

10h

### **Mistérios na Colina de São Roque**

Igreja de São Roque e Convento de São Pedro de Alcântara

Peddy paper em família  
Famílias com crianças até aos 15 anos

Descubram a colina de São Roque em família através de um roteiro cheio de desafios divertidos e surpreendentes, que parte do Museu de São Roque e termina no Convento de São Pedro de Alcântara. Ponto de encontro: Museu de São Roque. Os participantes receberão por e-mail um roteiro com os desafios para consulta durante o percurso ou impressão. É necessário trazer um caderno e lápis.

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

**15h**

**Desenhar no Convento**  
**Convento de São Pedro de**  
**Alcântara**

Workshop de desenho em família  
Famílias com crianças e jovens até aos  
15 anos

Workshop para quem, com ou sem experiência, procura no desenho uma forma de descobrir outros espaços e as suas histórias mais secretas. O Convento de São Pedro de Alcântara apresenta-se como um edificado único na cidade de Lisboa, a sua relação com a cidade e os pormenores decorativos fazem dele um território ideal para a prática do desenho.

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

## **15 e 22 Mai (SÁB)**

**10h**

**Se Eu Fosse... Arquiteto**

**Museu de São Roque (15 Mai) e**  
**Museu da Cidade / Palácio**  
**Pimenta (22 Mai)**

Oficina para famílias com crianças dos  
8 aos 16 anos

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes. Inscrição exclusivamente para as duas sessões.

Como seria Lisboa se fosse organizada de outra forma? Vamos olhar para esta cidade e perceber o seu passado, a sua história e pensar em ideias que poderiam transformar a nossa forma de habitar um espaço. Atividade dividida em dois momentos, na primeira sessão, a partir do Largo Trindade Coelho, da Igreja de São Roque e da vista sobre a cidade observada dos seus torreões, desenvolvem-se exercícios práticos que pretendem suscitar uma visão crítica da arquitetura e do urbanismo. No segundo momento, no Museu da Cidade, a maquete de Lisboa antes do terramoto e outros elementos históricos dão-nos dados para refletirmos sobre o urbanismo e a arquitetura da cidade.

## **15 Mai (SÁB)**

**15h**

**Desenhar a Cidade. Exercícios**  
**sobre Arquitetura e Urbanismo**  
**Museu de São Roque**

Visita animada com atelier para  
famílias com jovens dos 12 aos 15 anos

Os conceitos de arquitetura e de urbanismo são trabalhados em grupo através de um exercício de desconstrução de palavras. Uma vez discutidos os conceitos, passa-se para a análise do real, questionando a cidade, os bairros, as ruas e os edifícios que nos rodeiam. A dialética entre função e forma assume protagonismo neste debate.

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.



## 18 Mai (TER)

15h

### Plantas, Água e Arte na Sétima

#### Colina

Jardim Botânico de Lisboa,  
Galeria do Loreto (Museu da  
Água) e Igreja e Museu de São  
Roque

Oficina-expedição para famílias com  
crianças dos 6 aos 12 anos

Expedição que parte do Jardim Botânico do Museu Nacional de História Natural e da Ciência, passando pela Galeria do Loreto do Museu da Água, com destino à Igreja e Museu de São Roque. Munidos de cadernos de campo, lápis e máquinas fotográficas, vamos explorar as plantas do Jardim Botânico de Lisboa para depois as reencontrarmos nas pinturas do Museu de São Roque, atravessando a galeria do Loreto para compreender a rede de distribuição de água nos séculos XVIII e XIX e a história que une estes três Museus.

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 6 participantes

## 22 Mai (SÁB)

15h

### A peste em São Roque

#### Museu de São Roque

Oficina para famílias com crianças dos  
6 aos 12 anos

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Quatro tábuas pintadas da vida e lenda de São Roque transportam as crianças para um universo do final da Idade Média, permitindo introduzir o tema da Peste negra que chegou à Europa no século XIV, voltando repetidamente a assombrar a Europa até ao século XVI. Como seria viver nesse tempo e tratar este problema? Numa época em que a medicina não dava resposta a esta e outras pandemias, São Roque surge como uma figura protetora. Hoje em dia existem outras epidemias, mas o avanço da Medicina permite-nos controlá-las.

## 29 Mai (SÁB)

10h

### A brincar construímos o passado

#### Museu de São Roque

Oficina para famílias com crianças dos  
6 aos 12 anos

De uma forma participativa e divertida, a oficina *A brincar construímos o passado* dá a conhecer a Capela de São João Batista da Igreja de São Roque e as suas coleções de ourivesaria e têxteis que se conservam no museu. Com materiais recicláveis, vamos construir as nossas próprias obras de arte inspiradas nas peças desta coleção.

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

**15h**

**Mistérios na Colina de São Roque**

**Igreja de São Roque e Convento de São Pedro de Alcântara**

Peddy paper em família

Famílias com crianças até aos 15 anos

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Descubram a colina de São Roque em família através de um roteiro cheio de desafios divertidos e surpreendentes, que parte do Museu de São Roque e termina no Convento de São Pedro de Alcântara. Ponto de encontro: Museu de São Roque. Os participantes receberão por e-mail um roteiro com os desafios para consulta durante o percurso ou impressão. É necessário trazer um caderno e lápis.

**Atividades sujeitas a alteração ou cancelamento por motivos de força maior.**

### **Condições gerais de participação nas vistas guiadas:**

- Conservação de distanciamento físico de 2 metros, exceto para elementos do mesmo agregado familiar.
- Utilização de máscara (cirúrgica ou comunitária).
- Desinfecção das mãos com a solução à base de álcool antes da entrada em espaços fechados.
- Respeito pelas regras de etiqueta respiratória (tossir ou espirrar para a zona interior do cotovelo).
- Respeito pelas orientações do percurso e pela lotação máxima de cada visita.
- Proibição de ajuntamentos com mais de 10 pessoas

### **Newsletter**

[Subscreva aqui a newsletter da Cultura Santa Casa](#)

### **Contactos para marcações**

**Serviço de Públicos e Desenvolvimento Cultural**

**Direção da Cultura da SCML**

21 324 08 69/87/89

[culturasantacasa@scml.pt](mailto:culturasantacasa@scml.pt)

Convento de São Pedro de Alcântara

Rua Luísa Todi, 1 (ao Bairro Alto)

1200-245 Lisboa

As marcações para o ciclo de visitas **Itinerários da Fé** realizam-se através dos seguintes contactos:

**Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa**

21 887 95 49 - Paróquia de São Nicolau

[turismo@quovadislisboa.com](mailto:turismo@quovadislisboa.com)